

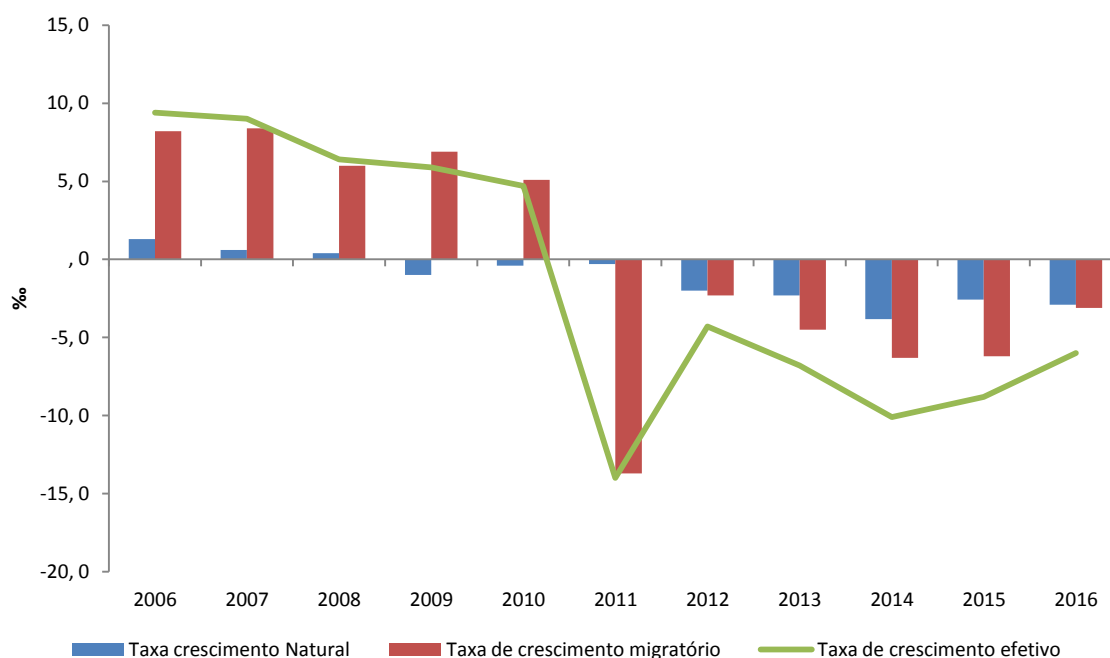
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2016

População residente

Em 31 de dezembro de 2016, a população residente na Região Autónoma da Madeira (RAM) foi estimada em 254 876 pessoas, das quais 118 860 homens e 136 016 mulheres, traduzindo uma taxa de crescimento efetivo de -0,6% (-0,9% em 2015). Manteve-se, assim, a tendência de decréscimo populacional iniciada em 2011, que, neste período, significou uma redução de 1 548 pessoas face a 2015.

A diminuição da população residente resulta do declínio continuado do crescimento natural, a registar valores negativos desde 2009, com agravamento a partir de 2012, e da desaceleração do crescimento migratório, que atingiu valores negativos a partir de 2011. Para a variação populacional observada em 2016 contribuíram os valores negativos da taxa de crescimento natural de -2,9‰ e da taxa de crescimento migratório de -3,1‰.

Varição populacional e suas componentes, 2006-2016

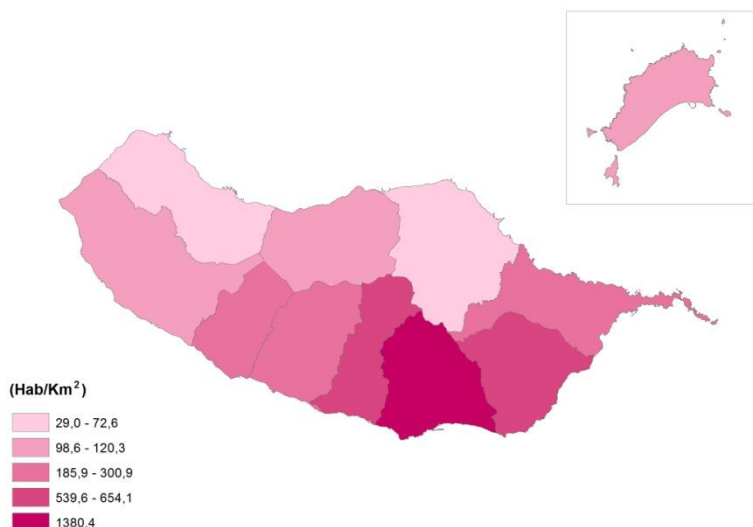


À exceção do município de Santa Cruz, todos os restantes municípios da RAM apresentaram taxas de crescimento efetivo negativas, tendo-se observado os maiores decréscimos populacionais nos municípios de Santana e do Porto Moniz (-1,7% e -1,1%, respetivamente).



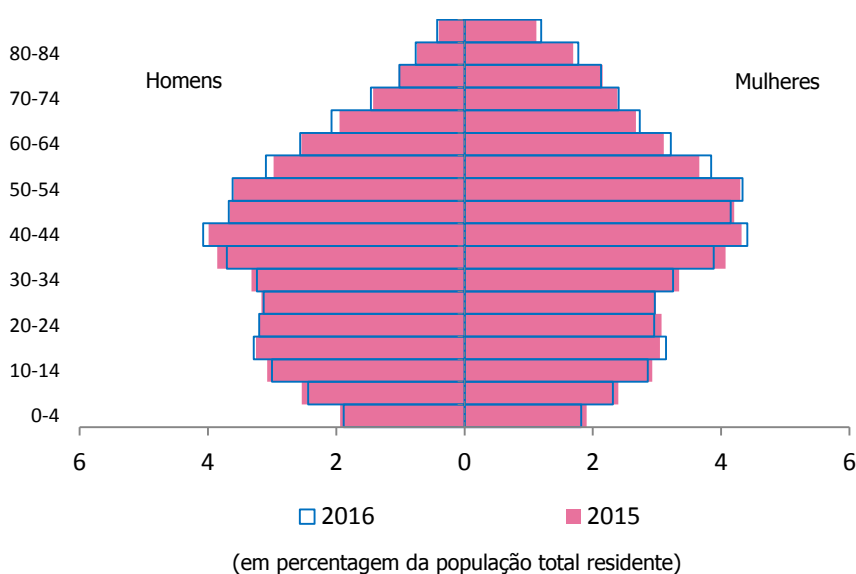
Em 2016, a densidade populacional da RAM situou-se nos 319,0 habitantes por Km². O Funchal foi o município a registar o maior valor (1 380,4 Hab/Km²), contrastando com o Porto Moniz, que apresentava o valor mais baixo (29,0 Hab/Km²).

Densidade Populacional, por município, em 2016



A proporção de jovens (população com menos de 15 anos) continuou a diminuir em 2016, representando 14,3% da população total (14,8%, em 2015). A proporção de idosos (população com 65 ou mais anos) manteve também a tendência crescente dos últimos anos, atingindo 16,0% da população residente (15,6%, em 2015). Em consequência, o índice de envelhecimento continuou a aumentar, fixando-se em 111,5 pessoas idosas por cada 100 jovens (105,3 em 2015). Os valores mais elevados deste indicador registaram-se em São Vicente (233,0), Santana (232,4) e Porto Moniz (209,6); os valores mais baixos foram observados em Santa Cruz (63,2) e Câmara de Lobos (68,6).

Pirâmides etárias, 2015-2016



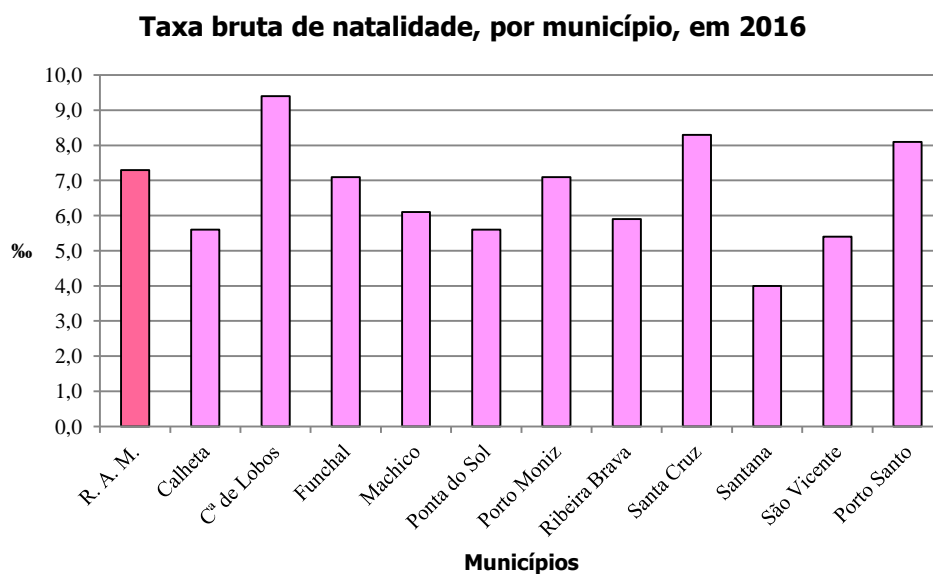
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em 2016, diminuiu o número médio de filhos por mulher, traduzido pelo índice sintético de fecundidade, que, mesmo assim, continua a ultrapassar a unidade, situando-se em 1,07 filhos por mulher (1,10 em 2015).

Nascimentos

Em 2016, registaram-se 1 858 nados vivos filhos de mães residentes na RAM, o que traduz uma diminuição de 4,6% face a 2015 (1 947 nados vivos). Observou-se uma diminuição da taxa bruta de natalidade, passando de 7,6 para 7,3 nados vivos por mil habitantes. Esta taxa foi mais expressiva nos municípios de Câmara de Lobos (9,4‰), Santa Cruz (8,3‰), e Porto Santo (8,1‰). Santana foi o município a registar o menor valor (4,0‰).

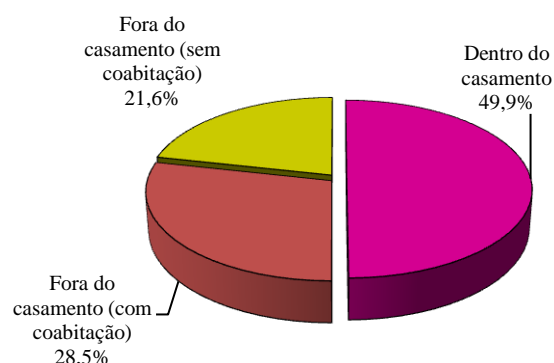


Do total de crianças nascidas no ano em referência, 52,0% eram do sexo masculino, representando uma relação de masculinidade à nascença de 108%, ou seja, por cada 100 crianças do sexo feminino nasceram cerca de 108 do sexo masculino.

Pouco mais de metade (50,1%) dos nascimentos ocorreram fora do casamento, valor que se repartia por 56,9% em que os pais viviam em coabitação e 43,1% em que não viviam em coabitação.



Nados vivos segundo a filiação, em 2016



No que respeita à idade das mães, verifica-se que 33,7% dos nados vivos eram filhos de mulheres com idade inferior a 30 anos. As mães com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos foram responsáveis por 32,5% dos nascimentos averbados neste ano, não havendo registo de nados vivos de mães com menos de 15 anos.

Casamentos

Na RAM, em 2016, realizaram-se 861 casamentos, o que representa um aumento de 8,6% relativamente ao ano transato (793 casamentos). Do total de casamentos observados neste período, 97,9% foram celebrados entre pessoas de sexo oposto, sendo que os restantes celebraram-se entre pessoas do mesmo sexo (18 no total).

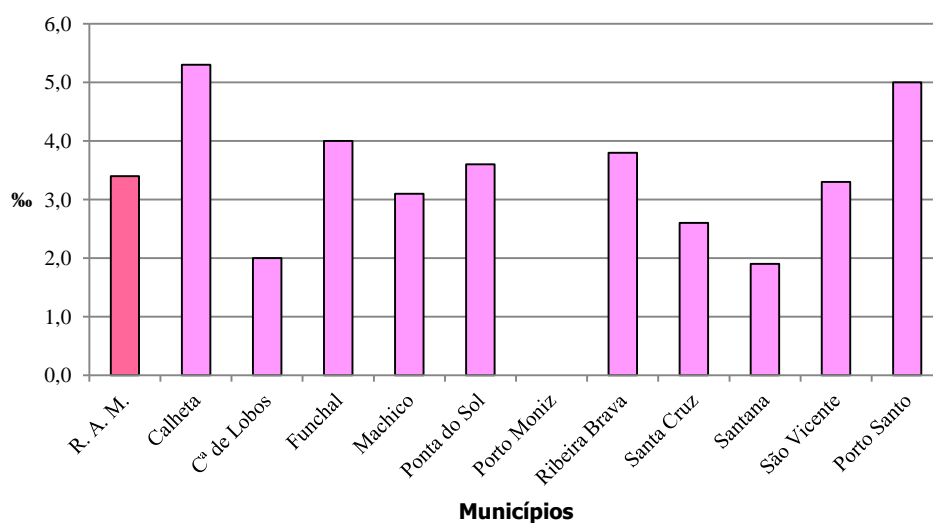
Tendo por base as estimativas da população média aferidas para 2016, estes resultados traduzem-se numa taxa bruta de nupcialidade de 3,4 casamentos por mil habitantes. Os municípios da Calheta, Porto Santo e Funchal foram os que apresentaram as taxas mais elevadas, de 5,3‰, 5,0‰ e 4,0‰, respetivamente. No Porto Moniz não se realizou nenhum casamento.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Taxa bruta de nupcialidade, por município, em 2016



O número de casamentos variou ao longo do ano, atingindo o valor mais alto no mês de setembro (113 casamentos) e o valor mais baixo no mês de janeiro (40 casamentos).

Os dados revelam ainda que 70,7% dos casamentos oficializados em 2016 diziam respeito a "primeiros casamentos".

Quanto à forma de celebração, 65,7% foram realizados pelo civil e 33,7% pelo rito católico.

Segundo o regime de bens, em 73,1% dos casamentos optou-se pelo regime de comunhão de adquiridos.

Divórcios

Os dados provisórios dos casamentos dissolvidos por divórcio mostram que, em 2016, foram decretados, na RAM, 652 divórcios, correspondendo a um aumento de 1,6 % face ao ano transato, ou seja, mais 10 divórcios que em 2015, sendo que todos resultaram de casamentos entre pessoas de sexo oposto.

Os resultados revelam uma taxa bruta de divorcialidade de 2,6 divórcios por mil habitantes em 2016, contra 2,5 em 2015 e 2,1 em 2014.

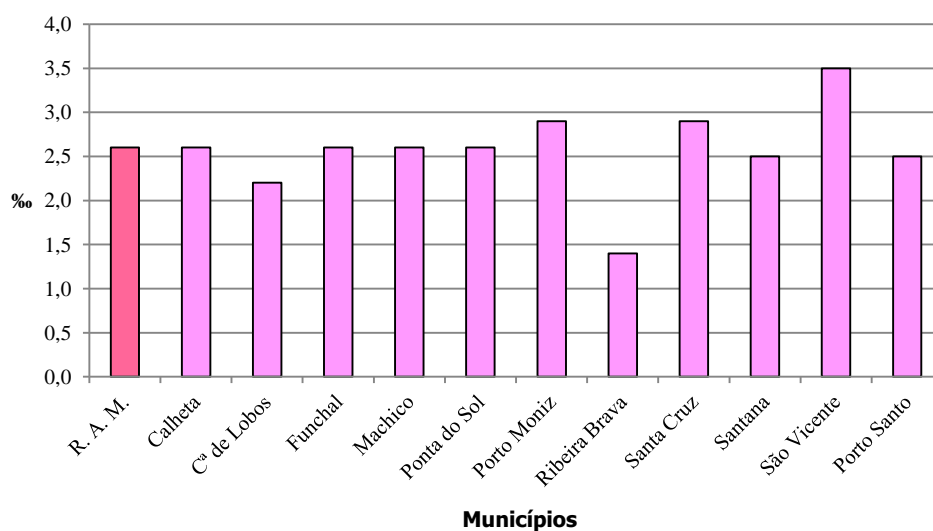
Por município, constata-se que, em 2016, São Vicente foi o que apresentou a mais elevada taxa bruta de divorcialidade (3,5‰), seguido do Porto Moniz e de Santa Cruz, ambos com 2,9‰.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Taxa bruta de divorcialidade, por município, em 2016



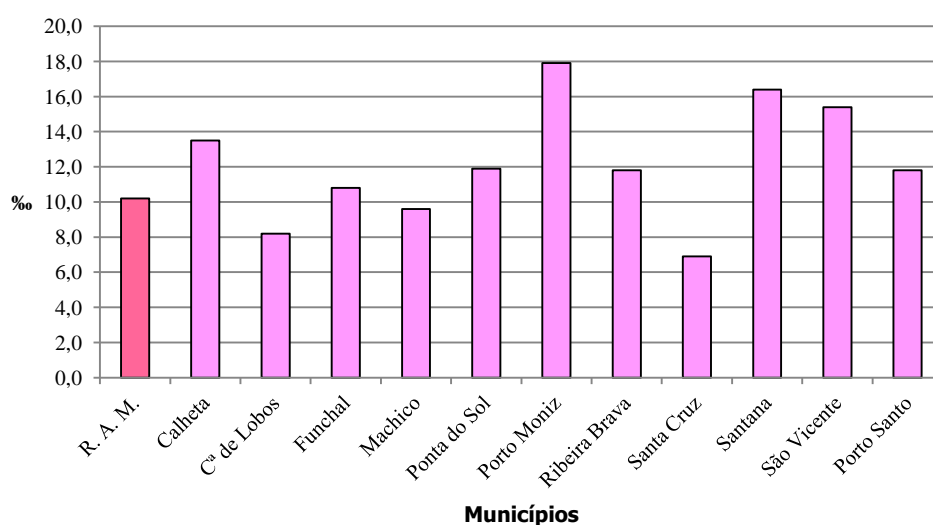
Da análise da relação entre casamentos e divórcios, verifica-se que, nos últimos 3 anos, por cada 100 casamentos celebrados registaram-se cerca de 74 divórcios em 2014, 81 em 2015 e 76 em 2016.

Óbitos

Foram averbados 2 612 óbitos em 2016, mais um óbito que em 2015 (2 611 óbitos).

Atendendo às estimativas da população média, a taxa bruta de mortalidade foi de 10,2 óbitos por mil habitantes na RAM, sendo que os valores mais elevados deste indicador foram observados nos municípios de Porto Moniz, Santana e São Vicente (17,9‰, 16,4‰ e 15,4‰, respetivamente).

Taxa bruta de mortalidade, por município, em 2016



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Da totalidade de óbitos registados, 94,1% ocorreram em indivíduos com 50 ou mais anos, sendo 63,1% em indivíduos acima dos 75 anos.

O número de óbitos variou ao longo dos vários meses do ano, atingindo o valor mais elevado no mês de dezembro (260 óbitos) e o valor mais baixo no mês de outubro (171 óbitos).

No ano em referência, ocorreram 5 óbitos de crianças com menos de 1 ano (menos 2 que 2015) e 2 óbitos fetais de mães residentes na RAM (7 em 2015). Em consequência, a taxa de mortalidade infantil fixou-se em 2,7 óbitos por mil nados vivos (3,6 em 2015).

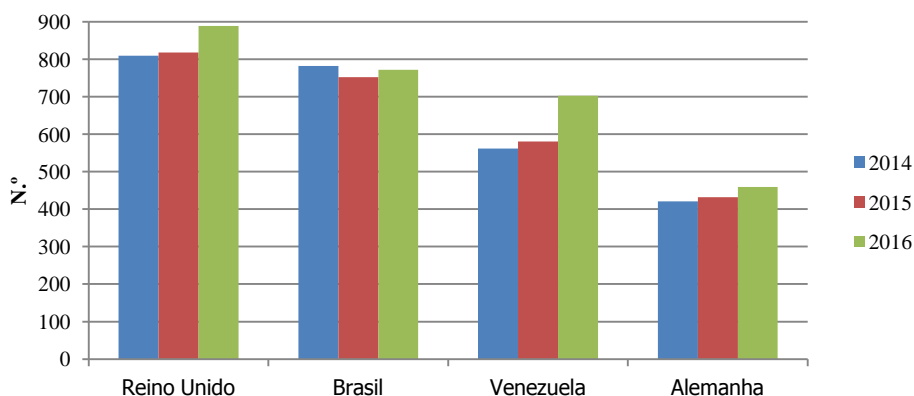
Em 2016, registaram-se 5 óbitos perinatais (11 em 2015), assim distribuídos: 3 de nados vivos falecidos com menos de 7 dias de idade e 2 fetos mortos de 28 ou mais semanas de gestação.

População estrangeira

Os dados fornecidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) indicam que, a 31 de dezembro de 2016, a população estrangeira residente na RAM totalizava 6 110 pessoas (mais 6,4% que em 2015), distribuídas entre detentoras de títulos de residência (6 049) e de vistos de longa duração (61).

Os nacionais do Reino Unido (14,5%), Brasil (12,6%), Venezuela (11,5%) e Alemanha (7,5%) continuam a representar as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região.

Principais nacionalidades a residirem ou a permanecerem legalmente na RAM, 2014-2016



A nacionalidade venezuelana apresentou em 2016 um assinalável incremento (21,0%) no número de estrangeiros detentores de títulos de residência a residir na Região (581 em 2015 e 703 em 2016).

Em termos de distribuição geográfica, é no Funchal que a população estrangeira tem maior expressão, 60,9% do total da Região, seguindo-se Santa Cruz (14,0%), Calheta (7,1%) e Porto Santo (4,2%). Por género, há uma manifesta paridade entre o sexo masculino (49,3%) e o feminino (50,7%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"